

EMPREGO FORMAL – Janeiro/09

Mercado de trabalho formal, no Espírito Santo e no Brasil, inicia o ano de 2009 com fechamento de postos de trabalho.

No primeiro mês de 2009, a geração de postos de trabalho com carteira assinada no Espírito Santo apresentou saldo líquido negativo devido à perda de 3.725 vagas. O resultado, em comparação ao mesmo mês do ano anterior -quando foram geradas 1.767 novas vagas - denota os efeitos da crise econômica, em especial na Construção Civil e na Indústria de Transformação. Somente entre dezembro e janeiro foram fechadas 16 mil vagas no Espírito Santo e 755 mil no Brasil.

O fechamento de postos de trabalho foi abrangente entre os setores da atividade. O setor de Comércio registrou a maior redução (-1.956), muito por conta do

fim das contratações temporárias para as vendas de fim de ano. Os únicos segmentos que sustentaram contratações nesse mês foram os Serviços Industriais de Utilidade Pública e a Administração Pública.

Nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, o saldo líquido foi de 23.882 novas vagas. A média mensal de admissões em 12 meses saiu de 3.500 em novembro de 2008 para menos de 2.000 em janeiro de 2009, relevando contração acentuada no mercado de trabalho formal.

Os municípios que registraram maior saldo negativo em janeiro, foram: Serra (-766), Vitória (-744), Vila Velha (-438) e São Mateus (-432).

Tabela 01 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - ES

Setores	jan/08	jan/09	Últimos 12 meses
Extrativa Mineral	-51	-134	-864
Ind. Transformação	-93	-657	3.485
Serv. Ind. Útil. Pub.	22	3	452
Construção Civil	1.565	-403	1.278
Comércio	-787	-1.956	7.695
Serviços	1.015	-64	12.287
Admin. Pública	93	96	700
Agropecuária	3	-610	-1.151
Total	1.767	-3.725	23.882

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

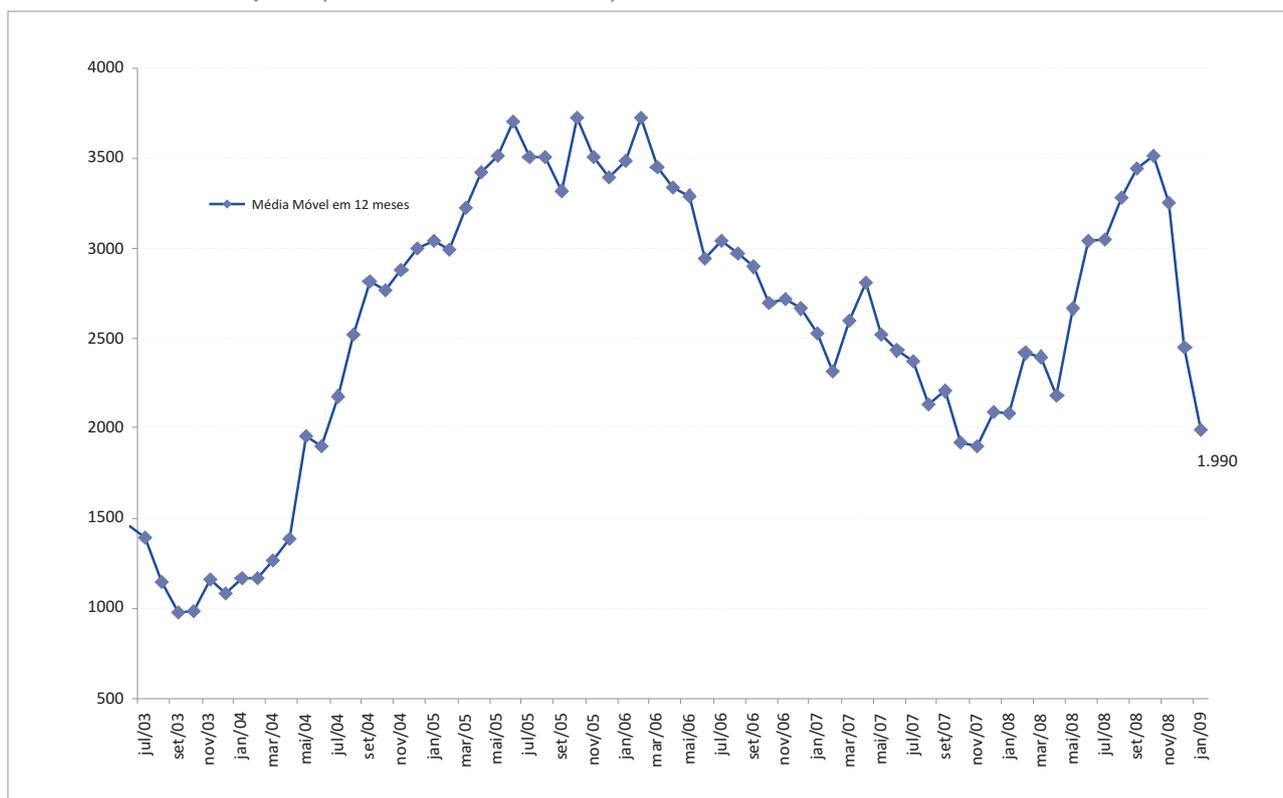
Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - ES

SETORES	SALDO	
	jan/09	12 meses
Extrativa Mineral	-134	-864
Indústria de Transformação	-657	3.485
Produtos Minerais não metálicos	-133	-490
Metalúrgica	-113	2.988
Mecânica	-81	-19
Materiais Elétricos e Comunicação	8	116
Materiais de Transporte	-32	-55
Madeira e Mobiliário	-112	-222
Papel, papelão e editoração	-68	192
Borracha, fumo e couros	-85	-1
Química e produtos farmacêuticos	11	-31
Têxtil, Vestuário	-23	-115
Calçados	-1	-74
Produtos Alimentícios e Bebidas	-28	1.196
Serviços Ind. de Utilidade Pública	3	452
Construção Civil	-403	1.278
Comércio	-1.956	7.695
Comércio Varejista	-1.901	6.367
Comércio Atacadista	-55	1.328
Serviços	-64	12.287
Instituições Financeiras	-40	347
Comércio e Administração de Imóveis	-234	4.263
Transporte e Comunicação	-352	1.682
Alojamento e Alimentação	369	3.596
Médicos e Odontológicos	253	1.648
Ensino	-60	751
Administração Pública	96	700
Agricultura, Silvicultura	-610	-1.151
TOTAL	-3725	23.882

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

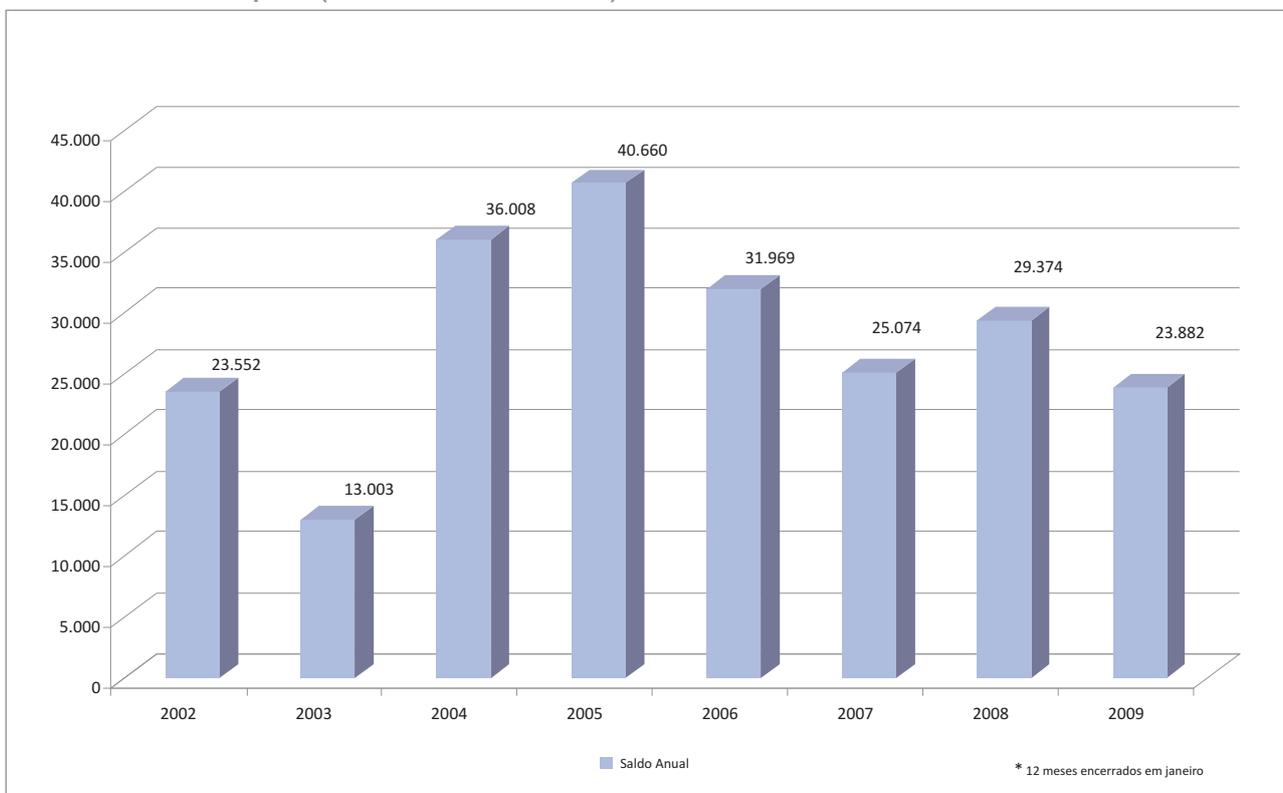
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 01 - Evolução do Emprego Formal - ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 02 - Geração de Empregos Formais - ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura